



Relatório & Contas 2025

- ✓ Demonstração de resultados 2025
 - ✓ Balanço individual a 31.12.2025
 - ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - ✓ Demonstração dos Fluxos de caixa
 - ✓ A N E X O
-

ABARCA

Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

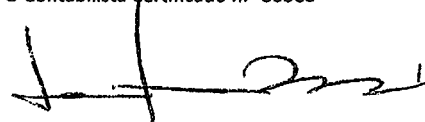
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

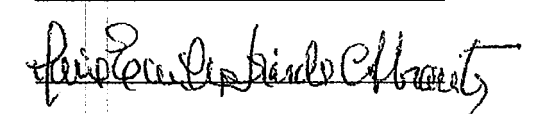
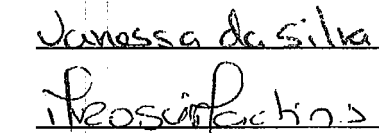
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	3;7	354 953,67	285 990,64
Subsídios, doações e legados à exploração	3;8;11	13 799,91	26 324,75
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;6	(26 843,19)	(31 887,13)
Fornecimentos e serviços externos	11	(91 879,53)	(72 560,85)
Gastos com o pessoal	3;9	(312 604,32)	(292 385,30)
Outros rendimentos	11	71 158,69	147 485,73
Outros gastos	11	(8 474,67)	(16 716,04)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		110,56	42 251,80
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(59 225,32)	(55 598,53)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(59 114,76)	(9 346,73)
Juros e rendimentos similares obtidos	3;7;11	911,79	885,00
Resultados antes de impostos		(58 202,97)	(8 461,73)
Resultado líquido do período		(58 202,97)	(8 461,73)

Barrô, 17 de Março 2026

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção



 Vanessa da Silva FERREIRA


BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

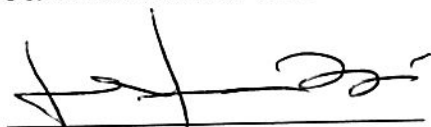
Unidade Monetária: Euros

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	31-12-2024
Ativo				
Ativo não corrente	3;5	1 530 783,53	1 589 814,54	
Ativos fixos tangíveis	11	117,61	117,61	
Investimentos financeiros				
Subtotal		1 530 901,14	1 589 932,15	
Ativo corrente				
Inventários	3;6	951,20	742,26	
Créditos a receber	3;11	12 742,17	8 253,21	
Estado e outros Entes Públicos	11	1 398,15	2 791,63	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3;11	60,00	3 100,00	
Diferimentos	3;11	7 938,77	3 543,72	
Outros Ativos Correntes	3;11	45 000,00	45 000,00	
Caixa e depósitos bancários	3;11	46 325,96	58 974,87	
Subtotal		114 416,25	122 405,69	
Total do Ativo		1 645 317,39	1 712 337,84	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	3;11	271 086,65	271 086,65	
Fundos	3;11	18 754,80	18 754,80	
Reservas	3;11	579 094,21	587 555,94	
Resultados transitados	3;11	735 343,06	768 898,66	
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		(58 202,97)	(8 461,73)	
Resultado Líquido do período				
Total dos fundos Patrimoniais		1 546 075,75	1 637 834,32	
Passivo				
Passivo não corrente		-	-	
Subtotal		-	-	
Passivo corrente				
Fornecedores	3;11	27 077,18	2 525,69	
Estado e outros Entes Públicos	3;10	20 644,18	19 963,83	
Outros passivos correntes	3;11	51 520,28	52 014,00	
Subtotal		99 241,64	74 503,52	
Total do passivo		99 241,64	74 503,52	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 645 317,39	1 712 337,84	

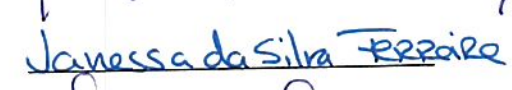
Barrô, 17 de Março 2026

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção






DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2025

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	271 086,65	18 754,80	579 094,21	768 898,66		1 637 834,32
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				(33 555,60)		(33 555,60)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(58 202,97)	(58 202,97)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8					(58 202,97)	(58 202,97)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	11=6+7+8	271 086,65	18 754,80	579 094,21	735 343,06	(58 202,97)	1 546 075,75

Barró, 17 de Março 2026

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Paula Castillo

Paula Castillo de Barros

Janessa da Silva Pereira
1.ª Presidente

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024							Unidade Monetária: Euros	
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
6	11	271 086,65	18 754,80	587 555,94	790 857,25		1 668 254,64	1 668 254,64
7					(21 958,59)		(21 958,59)	(21 958,59)
8						(8 461,73)	(8 461,73)	
9=7+8						(8 461,73)	(21 958,59)	
10								
11=6+7+8	11	271 086,65	18 754,80	587 555,94	768 898,66	(8 461,73)	1 637 834,32	1 637 834,32

Barrô, 17 de Março 2026

O Contabilista Certificado n.º 33583

[Assinatura]

A Direção

Paulo Castilho

Paulo Santos Almeida

Ignês da Silva Ferreira
Associação

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

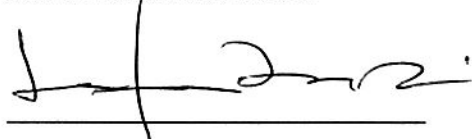
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

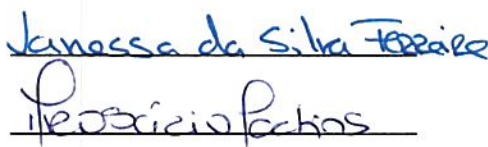
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3	51 084,59	54 805,78
Pagamento a fornecedores	3	(98 434,75)	(101 403,80)
Pagamentos ao pessoal	3	(309 296,98)	(281 984,34)
Caixa gerada pelas operações		(356 647,14)	(328 582,36)
Outros recebimentos/pagamentos		337 323,16	260 639,56
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(19 323,98)	(67 942,80)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(194,31)	(42 691,87)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(194,31)	(42 691,87)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		5 957,59	22 757,85
Juros		911,79	885,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		6 869,38	23 642,85
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(12 648,91)	(86 991,82)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3;11	103 974,87	190 966,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3;11	91 325,96	103 974,87

Barrô, 17 de Março 2026

O Contabilista Certificado n.º 33583



A Direção

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência - ABARCA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 184 de 12/08/1981, Série III, com sede na Rua Pavilhão Desportivo n.º 1, freguesia de Barrô, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro. Tem por objectivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, nos domínios do recreio da cultura e da assistência. As atividades desenvolvidas em 2025 foram:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Orfeão

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7)
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes do balanço em 31 de dezembro de 2025 e da Demonstração de Resultados, são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2024.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo

registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 11.3 e 11.10) e "Diferimentos" (Nota 11.4)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	4 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

A Direção considera, a partir de 2012, que a vida útil decorrente da aplicação das taxas máximas de depreciação e amortização constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, é ajustável aos activos fixos entretanto adquiridos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2025
Custo				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 714 333,43			2 714 333,43
Equipamento básico	122 752,42	194,31		122 946,73
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	201 619,72			201 619,72
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	3 302 541,89	194,31	-	3 302 736,20
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 370 492,22	58 299,53		1 428 791,75
Equipamento básico	112 408,58	627,99		113 036,57
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	198 103,96	297,80		198 401,76
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,58			9 831,58
Total	1 712 727,35	59 225,32	-	1 771 952,67

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2024
Custo				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 661 765,29	52 568,14		2 714 333,43
Equipamento básico	121 823,98	928,44		122 752,42
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	198 625,41	2 994,31		201 619,72
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	3 246 051,00	56 490,89	-	3 302 541,89
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 315 584,13	54 908,09		1 370 492,22
Equipamento básico	112 015,94	392,64		112 408,58
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 806,16	297,80		198 103,96
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,58			9 831,58
Total	1 657 128,82	55 598,53		1 712 727,35

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Inventário em 31-Dez-2025
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	596,68	32 032,71	742,26	27 052,13	951,20
Total	596,68	32 032,71	742,26	27 052,13	951,20

	2024	2025
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	31 887,13	26 843,19

7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	354 953,67	285 990,64
Quotas dos utilizadores	40 051,87	45 518,00
Quotas de sócios	1 040,00	930,00
Serviços Secundários	7 730,82	6 133,00
Comparticipações da Segurança Social	306 130,98	233 409,64
Juros	911,79	885,00
Total	355 865,46	286 875,64

As participações da Segurança Social, referem-se à participação da frequência dos utentes em Creche e Jardim de Infância

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	7 842,32	1 342,50
Camara Municipal de Águeda	7 842,32	992,50
Junta de Freguesia de Barrô		350,00

A instituição apresentou junto da Camara Municipal de Águeda, uma candidatura de apoio ao associativismo, sendo que dos 7.842,32 € registados de apoio, ainda se encontra por receber 6.442,84 €. A Direção está convicta de que as despesas apresentadas serão efetivamente subsidiadas.

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, foram,

Direção -- > 5

Assembleia Geral -- > 3

Conselho Fiscal -- > 3

A 20 de março de 2023, tomaram posse os Órgãos Sociais para o quadriénio 2023/2026, os quais são compostos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

1º Secretário: Ana Clara Rodrigues Bastos

2º Secretário: Maria de Fátima Sarabando Pereira

Direção

Presidente: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes

Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins

Tesoureiro: Vanessa da Silva Ferreira

Vogal: Cátia Sofia Correia dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva

Vogal: Ricardo Alexandre Abrantes Conceição

Vogal: Maria Clara Cardoso Farias

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2024 foi de "14" sendo eu em 2025, foi de "15".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao Pessoal	253 246,26	236 862,30
Indemnizações		327,96
Encargos sobre as Remunerações	56 393,90	52 820,24
Seguros de Acidentes no Trabalho	2 265,73	1 912,07
Outros Gastos com o Pessoal	698,43	462,73
Total	312 604,32	292 385,30

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Quotas	60,00	3 100,00
Total	60,00	3 100,00

A Direção reconheceu em 2025, uma incobrábilidade nos saldos de sócios, no valor de 2.960,00 €. Os quais foram considerados gastos do exercício de 2025.

11.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	5 991,31	8 253,21
Clientes	2 247,34	6 500,38
Utentes	3 743,97	1 752,83
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	12 364,96	12 364,96
Clientes	6 400,00	6 400,00
Utentes	5 964,96	5 964,96

Perdas por Imparidade do período	(12 364,96)	(12 364,96)
Clientes	(6 400,00)	(6 400,00)
Utentes	(5 964,96)	(5 964,96)
Outras contas a receber	6 750,86	-
Pessoal	308,02	-
Devedores por acréscimo de rendimentos	6 442,84	-
Total	12 742,17	8 253,21

A Direção fez reverter para a Instituição a importância de 979.68 €, a qual se encontra distribuída a crédito por vários utentes, que nunca reclamaram esses créditos. O Valor reconhecido como um ganho em Outros rendimentos

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	603,66	565,49
Seguros	7 335,11	2 978,23
Total	7 938,77	3 543,72

11.4. Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2025	2024
Investimentos no BCP	45.000,00	45.000,00
Total	45.000,00	45.000,00

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	46,63	356,20
Depósitos à ordem	46 279,33	58 618,67
Total	46 325,96	58 974,87

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	271 086,65			271 086,65
Reservas	18 754,80			18 754,80
Resultados transitados	587 555,94		8 461,73	579 094,21
Outras variações nos fundos patrimoniais	768 898,66		33 555,60	735 343,06
Resultado Líquido do período	(8 461,73)	(58 202,97)	(8 461,73)	(58 202,97)
Total	1 637 834,32	(58 202,97)	33 555,60	1 546 075,75

Descrição	Saldo em 01-Jan-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024
Fundos	271 086,65			271 086,65
Reservas	18 754,80			18 754,80
Resultados transitados	647 101,21		59 545,27	587 555,94
Outras variações nos fundos patrimoniais	790 857,25		21 958,59	768 898,66
Resultado Líquido do período	(59 545,27)	(8 461,73)	(59 545,27)	(8 461,73)
Total	1 668 254,64	(8 461,73)	21 958,59	1 637 834,32

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	27 077,18	2 525,69
Total	27 077,18	2 525,69

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	26,79	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 371,36	2 791,63
Total	1 398,15	2 791,63
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 803,42	5 828,25
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3 352,38	3 060,38
Segurança Social	12 488,38	11 075,20
Total	20 644,18	19 963,83

11.9. Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		51 340,77		51 099,31
Adiantamento de clientes		179,51		914,69
Total		51 520,28		52 014,00

O valor registado na rubrica Credores por acréscimo de gastos, em 2025, diz respeito ao Valor estimado de Férias, subsidio de Férias e respetivos encargos, vencidos em 2025 e a pagar em 2026 (44.919,57 €), ao que acresce os gastos com energia, água, gás e outros fornecimentos e serviços externos, faturados à Instituição em 2026, mas que dizem respeito a consumos de 2025 (993,49 €). Por ultimo, inclui ainda a estimativa de IMI e AIMI a pagar em 2026, referente ao ano de 2025 (5.083,36 €).

O valor registado na rubrica Credores por acréscimo de gastos, em 2024, diz respeito ao Valor estimado de Férias, subsidio de Férias e respetivos encargos, vencidos em 2024 e a pagar em 2025 (43.286,54 €), ao que acresce os gastos com energia, água, gás e outros fornecimentos e serviços externos, faturados à Instituição em 2025, mas que dizem respeito a consumos de 2024 (681,00 €). Por ultimo, inclui ainda a estimativa de IMI e AIMI a pagar em 2025, referente ao ano de 2024 (7.062,54 €).

11.10. Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024 as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Doações	5 957,59	24 982,25

Os donativos recebidos em 2025, foram integralmente em numerário.

Já dos donativos recebidos em 2024, 2.224,40 € foram recebidos em espécie. A Instituição recebeu ainda em 2024, donativos em espécie que foram reconhecidos na conta 59, na medida em que se tratam de bens depreciables, no valor de 10.804,71 €.

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Serviços especializados	57 308,08	36 353,09
Trabalhos especializados	5 512,43	7 185,32
Honorários	17 952,83	16 011,56
Conservação e reparação	32 968,54	12 373,53
Outros	874,28	782,68
Materiais	2 724,64	4 232,80
Ferramentas e utensílios	-	174,79
Material de escritório	622,66	1 740,46
Outros	2 101,98	2 317,55

Energia e fluidos	14 847,67	18 626,78
Eletricidade	10 170,50	13 611,38
Combustíveis	3 446,84	2 743,62
Água	1 206,70	2 269,19
Outros	23,63	2,59
Deslocações, estadas e transportes	4 876,00	1 325,00
Deslocações e estadas	4 876,00	1 325,00
Serviços diversos	12 123,14	12 023,18
Comunicação	1 711,24	1 644,81
Seguros	6 691,89	5 988,02
Contencioso e notariado	65,00	5,50
Limpeza, higiene e conforto	3 655,01	4 384,85
Total	91 879,53	72 560,85

11.12. Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	36 545,56	27 405,92
Imputação de subsídios ao investimento	33 555,60	32 763,30
Indemnização seguro		87 289,39
Outros rendimentos e ganhos	1 057,53	27,12
Total	71 158,69	147 485,73

Os rendimentos suplementares em 2025, referem-se principalmente ao aluguer de instalações (12.551,98 €), e a receitas de angariação de fundos (20.630,33 €)

Os rendimentos suplementares em 2024, referem-se principalmente ao aluguer de instalações (12.941,40 €), e a receitas de angariação de fundos (7.832,81 €)

Em 2024, a Direção considerou como rendimento o valor da indemnização do seguro recebida em 2023, no valor de 87.289,39 €, para cobertura do sinistro ocorrido no edifício Centro Cívico (infiltração grave), dado que já tinha procedido à reparação das partes afetadas.

11.13. Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	5 193,32	7 554,19
Dividas incobráveis	2 960,00	8 751,53
Outros Gastos e Perdas	321,35	410,32
Total	8 474,67	16 716,04

A Direção, em análise aos saldos de clientes em aberto a 31 de dezembro de 2024, e tendo em consideração as diligências já tomadas para o seu recebimento, deliberou considerar alguns desses saldos como incobráveis, os quais totalizaram 8.751,53 €.

Já em 2025, a Direção considerou incobráveis quotas de associados no valor de 2.960,00 €

11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	911,79	885,00
Total	911,79	885,00
Resultados financeiros	911,79	885,00

11.15. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, os investimentos financeiros foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Fundo Compensação Trabalhador	117,61	117,61

11.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 17.03.2026.

Barrô, 17 de Março de 2026

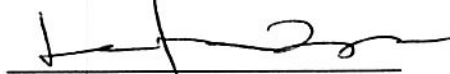
A Direção



Presidente – Eng^a Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

O Contabilista Certificado

N.º 33583



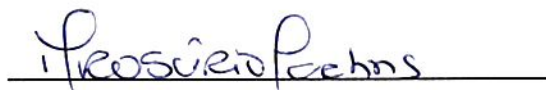
Dr. João Luis Morcela Rodrigues dos Reis



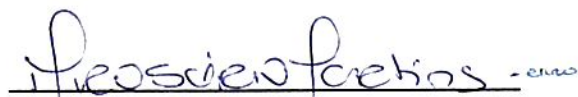
Vice-Presidente – Prof. Maria Emilia Dias da Cunha Abrantes



Tesoureiro – Dra. Vanessa da Silva Ferreira



Secretário – Dra. Maria do Rosário Ferreira Martins



Vogal - Cátia Sofia Correia dos Santos